



ESTUDO DOS FATORES DE RISCO RELACIONADOS ÀS DOENÇAS PERI-IMPLANTARES

Victor Hugo Fazoli Guidini (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Flávia Martins Matarazzo (Orientador), e-mail: vhugo.guidini@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá /Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Departamento de odontologia/ Maringá, PR.

Ciências da saúde - Odontologia

Palavras-chave: doenças peri-implantares, diagnóstico, fatores de risco.

Resumo:

A mucosite e a peri-implantite representam duas formas distintas de doenças peri-implantares e são definidas, respectivamente, como um processo inflamatório nos tecidos moles ao redor de um implante osseointegrado sem e com perda de tecido ósseo (LINDHE; MEYLE, 2008; ZITZMAN; BERGLUNDH, 2008). O objetivo do presente estudo foi estimar a prevalência, a extensão e a severidade da doença peri-implantar em uma população que recebeu implantes dentais e observar as associações de fatores de risco com a prevalência da doença. Indivíduos com implantes inseridos e supraestruturas instaladas na Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Maringá, entre 2004 e 2010 foram convidados a participar do estudo. A peri-implantite foi diagnosticada em 39,8% dos indivíduos e 20,7% dos implantes. Enquanto a média (proporção) de implantes afetados por indivíduo foi de 1,8 (42%), o percentual de indivíduos e implantes que apresentaram maior severidade ($PO \geq 3\text{mm}$) foi de aproximadamente 20,3% e menos de 9,2%, respectivamente. Indivíduos do gênero masculino, fumantes, com doença periodontal prévia e pobre higiene bucal apresentaram as maiores frequências de doença comparados com seus pares, assim como implantes localizados na maxila e com prótese cimentada.





Introdução

A mucosite e a peri-implantite representam duas formas distintas de doenças peri-implantares e são definidas, respectivamente, como um processo inflamatório nos tecidos moles ao redor de um implante osseointegrado sem e com perda de tecido ósseo (LINDHE; MEYLE, 2008; ZITZMAN; BERGLUNDH, 2008). A análise da literatura revela que a mucosite afeta uma grande porcentagem de indivíduos e implantes, enquanto a prevalência de peri-implantite varia consideravelmente. A grande divergência na prevalência da doença entre os estudos muitas vezes é atribuída à diferenças nos critérios de definição da doença peri-implantar. Outras vezes, a população alvo é detalhadamente caracterizada buscando possíveis fatores de risco relacionados à doença. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi estimar a prevalência, a extensão e a severidade da doença peri-implantar em uma população que recebeu implantes dentais e observar as associações de fatores de risco com a prevalência da doença.

Material e métodos

Indivíduos com implantes instalados na Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Maringá, entre 2004 e 2010 foram convidados a participar do estudo. Implantes de diferentes marcas nacionais, em função mastigatória há pelo menos 1 ano, foram examinados clínica e radiograficamente por examinadores previamente calibrados. Os indivíduos que concordaram em participar assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, responderam a um questionário de saúde/anamnese e, quando necessário, receberam terapia peri-implantar, estando de acordo com as diretrizes e normas do Conselho Nacional de Saúde (Resolução nº 196/96). Os parâmetros clínicos avaliados foram: índice de placa, índice gengival, profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NCI), sangramento à sondagem (SS) e supuração. Exames radiográficos periapicais foram realizados em todos os implantes para medir a distância entre o ombro do implante e o primeiro ponto de contato osso-implante. A doença periodontal leve, descrita como ao menos 2 sítios apresentando NCI ≥ 3 mm, e no mínimo 2 sítios com PS ≥ 4 mm (em dentes diferentes) com





SS, ou um sítio com PS ≥ 5 mm, foi utilizada como limiar mínimo. Foi considerado com saúde peri-implantar aqueles indivíduos/implantes sem à sondagem. A mucosite foi definida como presença de SS e perda óssea abaixo dos limites aceitáveis após a remodelação inicial (PO < 2 mm). Já a peri-implantite foi determinada na presença de PS ≥ 5 mm com SS e PO ≥ 2 mm. Todos os dados utilizados para a estatística descritiva, por indivíduo e por implante, foram transcritos para o software BioEestat 5.0. A análise de frequência foi realizada pelo teste do Qui-quadrado. A significância estatística foi estabelecida em 5%.

Resultados e Discussão

Um total de 211 indivíduos foi examinado (135F/76M) com idade média de $50,5 \pm 10,6$ anos. A média de implantes inseridos por indivíduo foi de aproximadamente 3,6, totalizando 752 implantes incluídos no estudo e um tempo médio em função de $3,6 \pm 2,5$ anos. Cerca de 84 indivíduos/156 implantes apresentaram peri-implantite, 113 indivíduos/519 implantes mucosite e 14 indivíduos/77 implantes saúde peri-implantar. Considerando os 156 implantes acometidos pela peri-implantite, 87 deles apresentaram PO entre 2 e 3 mm, enquanto 69 apresentaram PO > 3 mm. Estes 69 implantes estavam em 43 indivíduos (os casos mais severos estavam em menos de 20,3% dos indivíduos e 9,2% dos implantes incluídos no estudo).

Indivíduos do gênero masculino apresentaram uma maior prevalência de peri-implantite do que o gênero feminino ($p < 0,05$). Entre os fumantes 67% apresentaram peri-implantite, enquanto a mesma condição foi observada em menos da metade dos indivíduos não fumantes (41%) ($p < 0,05$). Assim como os fumantes, indivíduos com histórico de periodontite também apresentaram inflamação e perda óssea ao redor de implante em uma proporção superior àqueles sem histórico de doença periodontal ($p < 0,05$). O grupo com saúde apresentou um controle de placa superior aos indivíduos com mucosite, que por sua vez apresentaram uma melhor higiene bucal do que aqueles com peri-implantite. No entanto, só houve diferença estatisticamente significativa entre a saúde peri-implantar e peri-implantite. Apesar do índice gengival também ter sido menor entre os indivíduos com saúde peri-implantar, seguido pela mucosite e peri-implantite, houve diferença estatisticamente significativa entre os indivíduos com peri-implantite e mucosite e peri-implantite e saúde, mas não entre mucosite e saúde peri-implantar. Não houve diferença estatisticamente significativa na





presença da doença peri-implantar entre os indivíduos que relataram fazer manutenção periódica em seus dentistas e os sem manutenção. Entre os indivíduos diabéticos, não houve diferença estatisticamente significativa entre os que possuem mucosite (56%) comparados aos que possuem peri-implantite (44%), porém como nenhum indivíduo diabético apresentou saúde peri-implantar, houve diferença estatisticamente significativa na prevalência da doença entre os que relataram ser diabéticos e os que não relataram esta condição. A análise por implantes revelou que implantes instalados na maxila, foram mais acometidos pela doença peri-implantar que os localizados na mandíbula ($p < 0,05$). A altura da mucosa queratinizada parece não influenciar na prevalência da doença peri-implantar na população estudada. Foram encontrados mais implantes cujas próteses eram cimentadas com peri-implantite do que com próteses parafusadas ($p < 0,05$). Quanto maior o tempo em função maior a prevalência de inflamação e perda óssea radiográfica ao redor do implante.

Conclusões

Este estudo concluiu que a doença peri-implantar é um achado comum na população avaliada. Observa-se que o fumo, diabetes, tipo de prótese, gênero, tempo em função e a região onde esse implante será instalado são fatores que parecem influenciaram na prevalência da doença peri-implantar.

Agradecimentos

À Fundação Araucária/UEM por ter sido o órgão de fomento desse estudo.

Referências

LINDHE J, MEYLE J. Peri-implant diseases: Consensus Report of the Sixth European Workshop on Periodontology. **J Clin Periodontol**. 2008; 35 (Supl. 8): 282–285.

ZITZMANN NU, BERGLUNDH T. Definition and prevalence of peri-implant diseases. **J Clin Periodontol** 2008; 35: 286–291.

MOMBELLI A, MÜLLER N, CIONCA N. The epidemiology of peri-implantitis. **Clin. Oral Implants Res**. 23, 2012, 67–7.

